

Modelo de Elaboração de Trabalho Escrito



**DFQ – DIRECÇÃO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO IMT
ANO LECTIVO 2009/2010**

Índice

ENQUADRAMENTO

A elaboração deste Guia de Apoio à elaboração de trabalhos escritos tem como objectivo principal dar resposta à necessidade de definirmos critérios de uniformização para a elaboração de Trabalhos Escritos realizados pelos alunos do IMT.

Pretende-se que o aluno tenha um Guia de consulta fácil e orientador das normas de elaboração de trabalhos escritos.

Este guia será aplicado em todas as disciplinas dos cursos DES – Departamento de Estudos Superiores e Pós Graduações, que compreendam a execução de trabalhos escritos como forma de avaliação (complementar ou exclusiva) e será aplicado já a partir do corrente ano lectivo 2009-2010.

Bons trabalhos!

1. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE UM TRABALHO

1.1. Parte preliminar ou Pré-textual

Deve respeitar a seguinte ordem:

1.1.1. Capa deve conter: Título do Trabalho, Nome da Instituição e Logótipo, Nome do Autor, Local e Data

1.1.2. Folha de Rosto: Título e Subtítulo do Trabalho (se houver), Nome da Instituição e Curso, Nome do Autor e Docente, Local e Data

1.1.3. Errata: caso se aplique deve ser colocada após a folha de rosto. Deve conter as alterações ou correcções de erros, omissão de letras ou palavras detectadas na revisão final do trabalho. Deve assinalar o número de página, o número de linha, o erro detectado e a palavra corrigida. Ex.

Página	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
25	3	afabética	Alfabética

1.1.4. Frase ou Pensamento; Dedicatória e Agradecimento: são facultativos e em folha própria

1.1.5. Siglas e Abreviaturas: quando existam no trabalho, devem ser colocadas em folha própria por ordem alfabética

1.1.6. Índice: corresponde aos títulos e subtítulos colocados no Trabalho. No caso de haver figuras, quadros e tabelas deve ser elaborado um índice específico e colocado após o Índice Geral.

1.2. Corpo de Trabalho ou Parte Textual

Apresente três partes comuns: **Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.**

1.2.1. Introdução: Deve apresentar o tema do trabalho ou a questão a ser investigada, expressando os conhecimentos actuais sobre o tema. Deve ser sucinta, clara e objectiva. A Introdução, se tal se justificar, deve conter:

- Objectivo do Trabalho
- Justificação do Tema
- Limitações
- Objectivos gerais e específicos
- Metodologia (Questão e tipo de estudo)
- Resumo dos resultados

A Introdução deve ser escrita depois do Trabalho concluído porque só aí o autor tem conhecimento da sua globalidade. As questões colocadas na Introdução devem depois corresponder na conclusão.

1.2.2. Revisão da Literatura:

A revisão da literatura ou enquadramento teórico deve apresentar a ideia do tema a estudar, o que há descrito pelos autores e os trabalhos científicos mais relevantes e actuais. Todas as ideias devem ser devidamente referenciadas.

1.2.3. A Metodologia

A metodologia no caso do trabalho de investigação ou monografia deve apresentar o Problema a Estudar, os Objectivos, as Hipóteses, as Variáveis, o Tipo de Estudo, a População ou Amostra, os Instrumentos de Recolha de Dados e os Resultados.

Os Resultados devem ter um capítulo próprio. Pode-se recorrer ao uso de quadros, figuras ou tabelas. Estes elementos devem estar identificadas com o número e legendas que estarão no índice já referido.

1.2.4. A Conclusão

É uma síntese da reflexão realizada. Encerra os objectivos apresentados na introdução e no desenvolvimento. Devem ser igualmente descritas as limitações metodológicas do trabalho, implicações do estudo para a prática e sugestões/recomendações.

1.3. Referências ou Parte Pós-textual

As referências ou parte pós-textual devem conter:

- Referências bibliográficas ou bibliografia utilizadas no texto
- Apêndices e Anexos – apêndices são trabalhos realizados pelo autor e os anexos são documentos não elaborados pelo autor, que são relevantes para a compreensão do trabalho e ambos devem, obrigatoriamente estar referenciados no texto.

2. ESTRUTURA DO TRABALHO

2.1. Texto

Tipo de letra: Letra Arial ou Verdana

Tamanho de letra: 12

Espaço entre linhas: 1,5 de espaço

Parágrafo: Inicie sem pendente

Linguagem: Evite linguagem rebuscada, subjectiva e parágrafos e frases muito longas.

Estilo Linguístico: Use um estilo linguístico uniforme, exemplos:

- Plural majestático (nós vamos observar...)
- Impessoal (fez-se, concluiu-se, constatou-se...)
- Narrativo (o autor observou, concluiu ...)
- Pessoal (eu observei, conclui, pretendo analisar...)

2.1.1. Capítulos

Deverá existir uniformidade na formatação dos capítulos:

- Título 1 – Letra tamanho 14, maiúsculas, *bold*
- Título 2 – Letra tamanho 14, minúsculas (excepto a primeira)
- Título 3 – Letra tamanho 12, minúsculas (excepto a primeira) e sublinhado
- Título 4 – Letra tamanho 12, minúsculas (excepto a primeira) e itálico

2.1.2 Espaçamento: o espaço entre título e sub-título deve ser de 1,5 e entre o título e o texto deve ter 2 espaços.

2.1.3. Paginação

A paginação é obrigatória a partir da Introdução. Desde a folha de rosto até à introdução as páginas são contadas mas não paginadas, contudo poderão ser paginadas em numeração romana. O número de página deve ser colocado no canto inferior direito ou centro inferior.

2.1.4. Margens

Devem permitir a encadernação e a Leitura fácil. A margem deve apresentar a seguinte espaçamento:

- Margem esquerda – 3 cm
- Margem direita – 2 cm
- Margem inferior – 2 cm
- Margem superior 3 cm (início de capítulo) e 2 cm (se continuação de capítulo)

2.1.5. Legendas

As figuras, tabelas e quadros devem ser legendados de modo uniforme, com tamanho de letra 8 e espaço simples. Deve ser referenciada a fonte entre parêntesis (quando não é da autoria do autor).

Notas: devem ser curtas e usam-se em rodapé ou fim de capítulo, com letra a tamanho 8.

2.1.6. Referências e Citações

Quando há uma fiel tradução das palavras do autor, que é de importância significativa, devem ser colocadas entre aspas e em letra itálico. O apelido do Autor ou nome significativo em maiúsculas seguindo entre parêntesis o ano da obra/citação e a página após “dois pontos”.

Exemplo: GUEDES (1998:15) *“Os trabalhos devem reflectir a personalidade do autor.”*

↙ ↘
Ano da obra referenciada N.º de página

As citações maiores que quatro linhas devem ser colocadas em evidência relativamente ao texto, recorrendo a margens maiores e espaçamento inferior a 1,5.

As citações quando há reprodução de ideias mas escritas por outras palavras devem ser feitas da seguinte forma:

Exemplo; A OMS (2005) refere que a Medicina Complementar deve ser integrada nos Sistemas Nacionais de Saúde de cada país.

2.1.7. Referências bibliográficas

A lista de referências bibliográficas deve ser apresentada por ordem alfabética do apelido do autor.

Deve conter

2.1.7.1 Se for livro: o(s) nome(s) do(s) autor(es), começando pelo apelido em maiúsculas, título do livro/obra em itálico, a edição e a editora, o local da edição, ano da edição e ISBN, por esta ordem.

Exemplo:

ANTUNES, João Manuel – *Comunicar é essencial*. 1ª Edição. Plátano Editora, Lisboa, ISBN 972-711-803-5

2.1.7.2 Se artigo de revista: o nome do autor, o título do artigo, o nome da revista, o volume, o número, o ano e as páginas.

Exemplo:

ANTUNES, João Manuel – *Comunicar é essencial*, Revista Comunicar, Vol. 1, Nº 34, 2009, pág. 27-32

2.1.7.3 - Em caso de Congressos, Simpósios ou Jornadas

NOME, número ordinal, local de realização e data

Exemplo:

Congresso de Medicina Complementar, 1º, Lisboa, 2009

2.1.7.4 Teses e dissertações

Apelido, primeiro(s) nome(s) – Título: Complemento do título – local da publicação; Editor, ano de publicação, descrição física (volume, tomo, etc) e notas suplementares

Exemplo: FERREIRA, João – *A História da Medicina Complementar* – Lisboa, Edições Técnicas, 2005 – 1º Volume; Tese de Mestrado

2.1.7.5 Artigos em documentos electrónicos

Apelido, primeiro(s) nome(s), Título, tipo de suporte (site + data de acesso); se artigo científico referenciar ainda o ano de publicação

Exemplo: MATIAS, António – As mulheres e a política – em www.politica21.pt em 2009/02/01, publicado em 2008

